



## Militares que prenderam ex-presidente de Honduras serão processados

Os comandantes das Forças Armadas que prenderam o ex-presidente de Honduras Manuel Zelaya, em junho de 2009, e o expulsaram do país serão processados pela Corte Suprema hondurenha. A ação foi movida pelo Ministério Público hondurenho que acusa os militares de abuso de autoridade e expatriação ilegal. As informações são da *Agência Brasil*.

O presidente da Corte Suprema, Jorge Rivera, afirmou que vai ouvir os comandantes militares na próxima quinta-feira (14/1). Preocupado com as repercussões, o juiz alertou que o local escolhido para ouvir os comandantes deve ter segurança garantida. Segundo ele, a escolha deve considerar ainda a comodidade dos denunciados.

Determinado a assumir o poder, Zelaya retornou a Honduras e está abrigado na Embaixada do Brasil na capital hondurenha há cerca de quatro meses. Zelaya tem uma ordem de captura por vários crimes relacionados a uma consulta popular que pretendia fazer para promover uma Assembleia Constituinte no dia 28 de junho, mesmo dia em que os militares o detiveram e o expulsaram do país e quando o Parlamento designou Roberto Micheletti em seu lugar. O país fez eleições presidenciais em novembro.